



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E VENCIMENTOS DOS TRABALHADORES DO SUS DE URUGUAIANA-RS.

Elinar Maria Stracke

Uruguaiiana

Julho, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Município de Uruguaiana tem uma média de 475 trabalhadores da saúde, o município ainda não possui um Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV). Tentativas de implantação de PCCV já existiram porém não tiveram seguimento, com a elaboração e implantação de um PCCV busca-se qualificar e dar condições adequadas para o trabalho, tornando os conceitos do referido plano aplicáveis a prática profissional e viável para implantação.

Um plano de carreira e cargos, é uma maneira de criar padrões e normas para regularizar e formalizar a força de trabalho dos trabalhadores. Apoiada na diretriz de número nove da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde- SUS, destaca-se a estimulação a adoção de Planos de carreira, cargos e salários nos órgãos do SUS, a fim de garantir um instrumento que otimize a gestão, a capacidade técnica, o desenvolvimento e a valorização dos trabalhadores (BRASIL, 2006).

A valorização do Trabalhador é um dos pontos fundamentais da Política Nacional da Humanização (PNH).

A PNH ressalta que no processo de trabalho em saúde as instituições devem ser espaços de produção de bens e serviços para os usuários, e também espaços de valorização do potencial inventivo dos sujeitos que trabalham nessas instituições/serviços: gestores, trabalhadores e usuários.

A gestão coletiva das situações de trabalho é critério fundamental para a promoção de saúde. Trata-se de compreender as situações nas quais os sujeitos trabalhadores afirmam sua capacidade de intervenção no processo de tomada de decisões no âmbito das organizações de saúde (BRASIL, 2008).

A implantação do PCCV, visa valorizar os trabalhadores através da equidade de oportunidades de desenvolvimento profissional, como forma de também ampliar e qualificar os cuidados progressivos à saúde e garantir os princípios da universalidade de acesso, da integralidade de atenção à saúde, da equidade, da participação popular e do controle social, da autonomia das pessoas e da descentralização do sistema, gerando benefícios aos trabalhadores da saúde. A gestão estará sendo reciprocamente beneficiada com profissionais motivados ao trabalho e com uma qualificação em sua profissão e área de atuação, formando fortes elos entre trabalhadores e gestores.

2. OBJETIVOS

Formar um grupo de estudo multiprofissional com trabalhadores da saúde para a elaboração e implantação do plano de carreira, cargos e vencimentos dos trabalhadores da saúde, afim de fornecer maior seguridade aos trabalhadores, bem como valorizar a força de trabalho destes, para melhorar a sua condição de trabalho e conseqüentemente qualificar a atenção prestada a saúde dos usuários.

3. PLANO DE AÇÃO

Como plano de ação objetivamos a formação do grupo de estudo multiprofissional de trabalhadores da saúde. A formação deu-se através de uma assembleia dos trabalhadores da saúde, onde surgiu a necessidade da formação do grupo, foram sugeridos representantes dos departamentos de saúde conforme organograma administrativo da secretaria de saúde, totalizando 15 trabalhadores da saúde, os encontros do grupo são realizados semanalmente em horários alternados respeitando a demanda do trabalho e a disposição de horários dos componentes, os encontros tem duração mínima de duas horas e acontecem no auditório do setor de saúde mental do município.

O grupo de estudo foi subdividido em 4 subgrupos (Tabela 1), que tem como finalidade estudar mais profundamente cada tema que lhe é designado, e depois agindo como facilitadores no momento da troca grupal dos conhecimentos, os subgrupos tem funções separadas, mas quando dentro do grande grupo todos devem compartilhar os saberes.

O PCCV será desenvolvido a partir das diretrizes para a instituição de Planos de Carreira, Cargos e Salários no Âmbito do Sistema Único de Saúde, e baseados nas leis trabalhistas da constituição. E para avaliar a situação atual dos trabalhadores da saúde o grupo realizará um censo, que trará perguntas sobre a formação profissional e os vínculos trabalhistas.

Tabela 1. DIVISÃO DOS GRUPOS

| Estudo dos PCCV de outros Municípios. | Estudo das Diretrizes do PCCS do SUS. | Estudos das Leis e Normativas | Censo para a Elaboração e Implantação do PCCV. |
|--|--|--------------------------------------|---|
| Subgrupo 1 | Subgrupo 2 | Subgrupo 3 | Subgrupo 4 |

4. CRONOGRAMA

| ANO 2012 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ações | | | | | | | | | | | | |
| Grupo de Trabalho | | | | | | | x | x | x | x | x | x |
| Censo para Implantação e Elaboração PCCV | | | | | | | | x | x | | | |
| Análise dos dados do Censo | | | | | | | | | x | x | | |
| Elaboração | | | | | | | x | x | x | x | x | x |
| ANO 2013 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Ações | | | | | | | | | | | | |
| Grupo de Trabalho | x | x | x | x | | | | | | | | |
| Elaboração | x | x | x | x | x | | | x | | | | |
| Implantação | | | | | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Pesquisa de Satisfação com os Trabalhadores | | | | | x | x | x | | | | | |
| Análise dos resultados | | | | | | | | x | x | | | |

5. INVESTIMENTO

| MATERIAL PERMANENTE | | |
|-------------------------------------|-------------|--------------|
| 4 Computadores | R\$2.500,00 | R\$10.000,00 |
| Tela para projeção (com tripé) | R\$ 450,00 | R\$ 450,00 |
| Impressora | R\$ 320,00 | R\$ 320,00 |
| Total: R\$14.770,00 | | |
| MATERIAL DE CONSUMO | | |
| - Papel A4 (10 pcts com 500 folhas) | R\$18,00 | R\$180,00 |
| - Cartuchos (10 unidades) | R\$75,00 | R\$750,00 |
| -Envelopes (01 cx 500) | R\$32,00 | R\$ 32,00 |
| -Pastas plásticas (100 unid) | R\$7,00 | R\$700,00 |
| - CD (01 cx com 100 unid) | R\$50,00 | R\$ 50,00 |
| -DVD (01 cx c/ 50 unid) | R\$60,00 | R\$ 60,00 |
| Total: R\$ 1.772,00 | | |
| Total Geral: R\$ 16.542,00 | | |

6. AVALIAÇÃO

O modo de avaliação que será empregado neste projeto será dividido em duas etapas, na primeira será realizado um censo com os trabalhadores da saúde para termos conhecimento de quem são eles, a formação e onde estão lotados. A segunda parte será uma pesquisa de satisfação em relação ao plano que estará implantado.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE. **PCCS-SUS: Diretrizes para a instituição de Planos de Carreira, Cargos e Salários no âmbito do Sistema Único de Saúde**. 1. Ed - Brasília 52 P. Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. NÚCLEO TÉCNICO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. **Trabalho e redes de saúde : valorização dos trabalhadores da saúde**. 2. ed. – Brasília, 32 p. Editora do Ministério da Saúde, 2008.

SIMPA. SINDICATO DOS MUNICIPALÍRIOS DE PORTO ALEGRE. **Plano De Cargos, Carreiras E Vencimentos Para Secretária Municipal Da Saúde De Porto Alegre** . Porto Alegre, 2010.